

Engenharia Florestal

## **Diagnóstico mercadológico de terras e análise financeira de ativos florestais em uma empresa de celulose**

Amanda Alves de Jong - 11º modulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica remunerada

Carolina Souza Jarochinski e Silva - Orientadora DCF, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A recente expansão dos investimentos no setor de florestas plantadas brasileiro, principalmente para a produção de celulose, tem aumentado a demanda por terras agricultáveis e madeira de eucalipto próximo às indústrias. No estado de São Paulo, hoje, situam-se algumas das principais fábricas nacionais de papel e celulose como a Suzano, Bracell e Sylvamo. Por isso, e por fatores locais, esta região apresenta alta competitividade por recursos florestais, elevados preços de madeira e terra, aumentando a necessidade de criteriosas avaliações financeiras para viabilizar a produção florestal. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivos: realizar um levantamento do mercado de terras com potencial para plantio de eucalipto próximo a uma fábrica de celulose do estado de São Paulo; e verificar a viabilidade financeira da produção de madeira através de arrendamentos de terra ou fomento florestal. As referidas análises consideraram a viabilidade do ponto de vista da empresa e do produtor. Na análise do mercado de terras foram consideradas as áreas que possuíam mais de 120 hectares em um raio de 100 km de distância da empresa. Foram levantados os custos e receitas, tanto para a empresa quanto para os produtores, considerando todas as operações, desde a implantação da floresta até a colheita e a distribuição da madeira para as fábricas. Foram analisados os resultados de acordo com o volume de produção aos 7 anos multiplicados pelos preços pagos ao fomentado e ao arrendado, e, com isso calculou-se os Valores Presentes Líquidos (VPL) de cada município. Como resultado, foram identificadas áreas potenciais em 26 municípios com distância média de 50 km e preço médio da terra igual a 34.055,76 reais/ha. Sob a ótica do produtor, o fomento foi a modalidade de parceria mais lucrativa com VPL médio de 617,65 reais/ha para os 26 municípios e o VPL máximo de 21.514,86 reais/ha para o município de Amparo, em Minas Gerais. Verificou-se que Amparo foi o 7º melhor município para a empresa, não sendo possível obter um equilíbrio entre empresa e produtor. Entretanto, para a empresa, as melhores áreas foram determinadas pela distância e pelos pedágios presentes no caminho, e, para o produtor, as melhores áreas foram as que possuem um relevo mais plano, logo, têm uma maior produtividade e o sistema de colheita adotado é mais rentável. Os valores variaram principalmente devido ao tipo de sistema de colheita utilizado e o valor da terra por tipo de ocupação territorial.

Palavras-Chave: arrendamento florestal, fomento florestal, preço da terra.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/HYUrMCCvWYg>